

PROCESSO SELETIVO/2014-1

RESPOSTAS ESPERADAS PRELIMINARES GRUPO 2

Língua Portuguesa

Literatura Brasileira

Física

Matemática

Biologia

Química

Redação

O Centro de Seleção da Universidade Federal de Goiás divulga as respostas esperadas preliminares das questões das provas de Língua Portuguesa, Literatura Brasileira, Física, Matemática, Biologia, Química e os critérios de correção da prova de Redação da segunda etapa do Processo Seletivo 2014-1. Essas respostas serão utilizadas como referência no processo de correção. Serão também consideradas corretas outras respostas que se encaixem no conjunto de ideias que correspondam às expectativas das bancas quanto à abrangência e à abordagem do conhecimento, bem como à elaboração do texto. Respostas parciais também serão aceitas, sendo que a pontuação a elas atribuída considerará os diferentes níveis de acerto.

LÍNGUA PORTUGUESA

— QUESTÃO 1 —

- a) O gênero discurso é marcado enunciativamente no texto, em relação à pessoa, por meio do uso de pronome de 1a. Pessoa do singular, como em *sou do sul*, e a enunciação é ancorada em marcas espaciais, como *aqui, esta assembleia*, e temporais, como *hoje é tempo, volto a repetir*, que remetem ao espaço e ao tempo da cena enunciativa. (2,5 pontos)
- b) Os recursos que explicitam a presença do interlocutor são o uso de vocativo e o verbo no imperativo e na 2a. pessoa do plural, como em *Ouçam bem, queridos amigos!* Ou o uso do vocativo após sentença afirmativa, no tempo presente e no modo indicativo, como em *Cem anos que está acesa, amigo!* Ou em *Amigos, creio que é muito difícil inventar uma força pior que nacionalismo chauvinista...* (2,5 pontos)

— QUESTÃO 2 —

- a) A função do *porque* é manter a progressão das ideias do texto, introduzindo uma justificativa para as ações humanas criticadas ao longo do discurso do presidente. (2,5 pontos)
- b) A palavra é “homenzinho” OU “historieta”. O uso desses diminutivos confere ironia aos argumentos do presidente. “Homenzinho” deixa subentendida a ideia da pequenez do homem de classe média, e, “historieta” ironiza a mediocridade da história desse homem, que vive para satisfazer os interesses do mercado, mas é tragado, massacrado, por esse mesmo mercado. O homem acha que é grande e que sua trajetória é importante, mas é direcionado pelo mercado e se rende ao consumismo. (2,5 pontos)

— QUESTÃO 3 —

O modelo de civilização retratado na fotografia constitui um paradoxo em relação ao modelo ocidental contemporâneo porque, diferentemente deste, a civilização retratada no Texto 2 não está centrada no esbanjamento, nem na massificação da cultura, nem na desunião e nem no mercado. Sua relação com a natureza é harmoniosa. Há uma valorização da simplicidade, da liberdade e da relação com os outros. Homem e natureza se integram. (5,0 pontos)

— QUESTÃO 4 —

- a) É o argumento do absurdo, de derrubar a casa de alguém em favor da construção de um estádio de futebol sem que se tenha uma compensação justa. Esse argumento não se sustenta porque é proposto ao personagem que ele perca sua casa para ganhar uma possibilidade de trabalho informal, com baixas possibilidades de remuneração e que exige muito esforço físico. (4,0 pontos)
- b) O trecho do texto é “*Debochada marcha de historieta humana, comprando e vendendo tudo, e inovando para poder negociar de alguma forma o que é inegociável.*”. Ou “*A cobiça individual triunfou grandemente sobre a cobiça superior da espécie.*” (1,0 ponto)

— QUESTÃO 5 —

A relação do homem com o tempo está presente nos textos 1, 2 e 3.

- a) No texto 1, o tempo livre é suprimido pelos valores consumistas da civilização ocidental.
No texto 2, o tempo livre é vivido coletivamente e está distante dos apelos consumistas.
No texto 3, o tempo livre é privilégio de poucos, usufruído por quem tem mais poder aquisitivo.
(2,5 pontos)
- b) No Texto 1, a palavra *selva* adquire os sentidos de “selva anônima de cimento”, representando um ambiente ocupado pelo progresso desordenado e o consumismo obrigatório, e de “espaço natural”, a “selva verdadeira”, esse ambiente arrasado pela urbanização.
Em relação ao Texto 2, selva é a “selva verdadeira”, um lugar onde a natureza oferece a moradia, a alimentação, o trabalho e o lazer.
No Texto 3, a palavra selva pode ser relacionada a um lugar onde se luta duramente pela sobrevivência, a “selva opressora”, na qual os menos favorecidos devem ceder espaço para os mais privilegiados lucrarem.
(2,5 pontos)

LITERATURA BRASILEIRA**— QUESTÃO 6 —**

a) A divisão/separação/alternância das falas das personagens. (2,0 pontos)

b) A dualidade dos sentimentos que habitam uma mesma pessoa. **OU**

A contraposição dos sentimentos positivos e negativos que habitam uma mesma pessoa. (3,0 pontos)

— QUESTÃO 7 —

a) O protagonista não ganha o cavalinho prometido por seu avô e disso decorre um sentimento de frustração/decepção/tristeza. (2,0 pontos)

b) Os planos da realidade e fantasia são fundidos por meio do sonho do protagonista; a superação é promovida porque, no sonho, o protagonista se torna dono de todos os cavalinhos de Platiplanto. (3,0 pontos)

— QUESTÃO 8 —

a) É discutido o inconformismo diante da opressão e é proposta a resistência política por parte da sociedade brasileira. (3,0 pontos)

b) A técnica artística é a colagem e o recurso de intertextualidade é a citação. (2,0 pontos)

— QUESTÃO 9 —

a) A expectativa de futuro do eu lírico é esperançosa/de esperança; enquanto a do protagonista do romance é conformista/resignada. (2,0 pontos)

b) Para recompor a memória, o eu lírico recorre apenas à sua experiência pessoal; enquanto o protagonista do romance alia sua experiência pessoal aos fatos históricos testemunhados. (3,0 pontos)

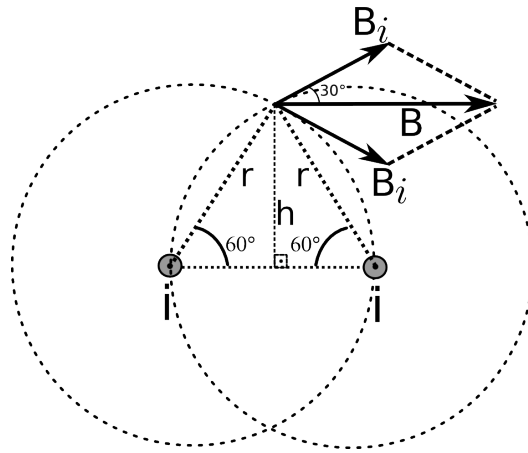
— QUESTÃO 10 —

a) A transformação física foi a reforma realizada nas instalações/na estrutura do cortiço e sua causa imediata foi o incêndio provocado pela Bruxa. (2,0 pontos)

b) À medida que João Romão conquista uma nova posição social, classes mais favorecidas/menos pobres passam a habitar o cortiço. (3,0 pontos)

FÍSICA

— QUESTÃO 11



a) O módulo do campo magnético produzido por um longo fio retilíneo no qual passa uma corrente i é $B_i = \frac{\mu_0 i}{2\pi r}$, e da geometria do problema tem-se que $\text{sen } 60^\circ = \frac{h}{r} \rightarrow r = \frac{2\sqrt{3}}{3} \cdot h$. Logo, tem-se que

$$B_i = \frac{\mu_0 i}{2\pi r} = \frac{\sqrt{3}\mu_0 i}{4\pi h}.$$

(2,0 pontos)

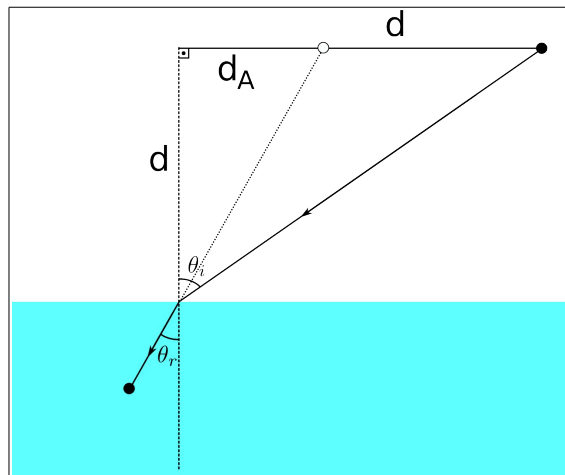
b) O detector mede o campo resultante, o qual, devido à geometria do problema, é dado por $B = 2 \cdot B_i \cdot \cos 30^\circ = B_i \cdot \sqrt{3} = \frac{3\mu_0 i}{4\pi h}$. Portanto, isolando a corrente nessa expressão, obtém-se que

$$i = \frac{4\pi h B}{3\mu_0}.$$

(3,0 pontos)

— QUESTÃO 12

a)



Da lei de Snell tem-se: $n_{ar} \cdot \text{sen}(\theta_i) = n_{\text{água}} \cdot \text{sen}(\theta_r)$. Note que por construção $\theta_i = 45^\circ$. Portanto, pode-se escrever

$$\text{sen}(\theta_r) = \frac{n_{ar}}{n_{\text{água}}} \cdot \text{sen}(\theta_i) = \frac{1}{\sqrt{2}} \cdot \frac{\sqrt{2}}{2} = \frac{1}{2} \rightarrow \theta_r = 30^\circ.$$

Portanto, da geometria ilustrada na figura tem-se que

$$d_A = d \cdot \operatorname{tg}(\theta_r) = d \cdot \frac{1}{\sqrt{3}} = \frac{\sqrt{3}}{3} \cdot d$$

(2,0 pontos)

b) As equações que descrevem o movimento do jato d'água imediatamente após sair da água são:

$y(t) = v_0 \cdot \operatorname{sen} \theta \cdot t - \frac{1}{2} g t^2$ e $x(t) = v_0 \cdot \operatorname{cos} \theta \cdot t$. Isolando o tempo na segunda equação e substituindo na primeira obtém-se a equação da trajetória $y(x) = x \cdot \operatorname{tg} \theta - \frac{g \cdot x^2}{2 \cdot v_0^2 \cdot \operatorname{cos}^2 \theta}$. Como o peixe acerta o alvo, isso

significa que

$$y(d) = d \rightarrow d = d \cdot \operatorname{tg} \theta - \frac{g \cdot d^2}{2 \cdot v_0^2 \cdot \operatorname{cos}^2 \theta} \rightarrow d = \frac{2 \cdot (\operatorname{tg} \theta - 1) \cdot v_0^2 \cdot \operatorname{cos}^2 \theta}{g} \rightarrow v_0 = \sqrt{\frac{d \cdot g}{2 \cdot (\operatorname{tg} \theta - 1) \cdot \operatorname{cos}^2 \theta}} = \sqrt{\frac{2 \cdot d \cdot g}{\sqrt{3} - 1}}$$

(3,0 pontos)

— QUESTÃO 13 —

a) A massa perdida pelo urso é: $m_p = 0,25 \cdot m = 150 \times 10^3 \text{ g}$. A energia consumida pelo urso durante a hibernação é dada por: $E = 150 \times 10^3 \text{ g} \cdot 36 \times 10^3 \frac{\text{J}}{\text{g}} = 5,4 \times 10^9 \text{ J}$. Como $1 \text{ cal} \approx 4 \text{ J}$, então a energia

em calorias é: $E = \frac{5,4 \times 10^9 \text{ J}}{4 \text{ J/cal}} = 1,35 \times 10^9 \text{ cal}$

(2,0 pontos)

b) Tem-se que $QR = \frac{V_{\text{CO}_2}}{V_{\text{O}_2}} = 0,7 \rightarrow V_{\text{CO}_2} = 0,7 \cdot V_{\text{O}_2}$, e como a energia por litro de O_2 é

$r = \frac{E_{\text{O}_2}}{V_{\text{O}_2}} = 5 \text{ kcal/l} \rightarrow V_{\text{O}_2} = \frac{E}{r} = \frac{1,35 \times 10^9 \text{ cal}}{5 \times 10^3 \text{ cal/l}} = 2,7 \times 10^5 \text{ l}$, então o volume de CO_2 é dado por

$$V_{\text{CO}_2} = 0,7 \cdot V_{\text{O}_2} = 0,7 \cdot 2,7 \times 10^5 \text{ l} = 1,89 \times 10^5 \text{ l} = 189 \text{ m}^3$$

(3,0 pontos)

MATEMÁTICA**— QUESTÃO 14**

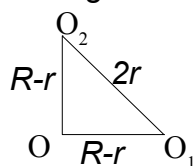
Resolvendo a regra de três simples a seguir:

$$\begin{array}{rcl} 1,67 & \text{———} & 121,70\% \\ x & \text{———} & 100,00\% \end{array}$$

Obtêm-se aproximadamente $x = 1,37$. Assim, o valor das exportações foi de US\$ 1,37 bilhão em agosto de 2013.

(5,0 pontos)**— QUESTÃO 15**

Considerando-se inicialmente o triângulo retângulo O_1OO_2 representado na figura a seguir:



onde r é o raio das circunferências C_1 , C_2 , C_3 e C_4 .

Utilizando-se do teorema de Pitágoras no triângulo obtêm-se

$$r = \frac{R}{\sqrt{2}+1}. \quad (1)$$

Considerando-se $A = 4 \frac{(R-r)^2}{2}$ a área do losango, substituindo (1) na expressão A, obtêm-se o seguinte

$$A = 4(3 - 2\sqrt{2})R^2.$$

(5,0 pontos)**— QUESTÃO 16**

Indicando-se por a_n e b_n a quantidade de páginas que o primeiro e o segundo candidatos leram no n -ésimo dia, respectivamente, tem-se que: $a_n = 2n$, $n > 0$ e $b_n = 2^{n-1}$, $n > 0$

Como o total de páginas do livro é 182, o número de dias que o primeiro candidato gastou para ler o livro pode ser obtido calculando-se a soma dos termos da progressão aritmética a_n :

$$S_n = \frac{n(a_1 + a_n)}{2} = \frac{n(2 + 2n)}{2} = 182 \Rightarrow n = 13.$$

Como ele acabou a leitura em 26 de Outubro gastando 13 dias, ele iniciou a leitura no dia 14 de Outubro.

Por outro lado, o número de dias que o segundo candidato gastou para ler o livro pode ser obtido calculando-se a soma dos termos da progressão geométrica b_n de razão $r = 2$:

$$S_n = \frac{b_1(1-r^n)}{1-r} = 2^n - 1 = 182 \Rightarrow n \approx 7,6.$$

Como os dois candidatos iniciaram a leitura do livro no mesmo dia, o segundo candidato acabou de ler o livro no dia 21 de Outubro.

(5,0 pontos)

BIOLOGIA**— QUESTÃO 1 —**

- a) O folheto embrionário X é a endoderme, o Y é a mesoderme e o Z é a ectoderme. O folheto que originará a notocorda é a mesoderme. (2,0 pontos)
- b) A estrutura W é o blastóporo que, durante o desenvolvimento embrionário, origina a cavidade digestória. Os moluscos são classificados como protostômios porque o blastóporo origina a boca e os equinodermos são deuterostômios porque essa estrutura origina o ânus. (3,0 pontos)

— QUESTÃO 2 —

- a) Considerando o processo evolutivo dos seres vivos, vários grupos de animais ovíparos, como, por exemplo, peixes, anfíbios e répteis já habitavam a Terra antes das aves, sendo que, no caso dos répteis, o ovo já apresentava adaptações para o desenvolvimento embrionário no meio terrestre, como alantoide, cório, âmnio, vesícula vitelínica e casca rígida; portanto, a existência do ovo precede a evolução das aves. (3,0 pontos)
- b) Porque, apesar do ancestral comum, as aves não compartilham com os mamíferos, entre os quais incluem-se os primatas, as mesmas características evolutivas, tais como presença de pelos como revestimento corporal e glândulas mamárias. (2,0 pontos)

— QUESTÃO 3 —

As células vegetais jovens ou tecidos de plantas herbáceas com crescimento primário apresentam parede celular constituída de celulose que, por si, lhes confere certa rigidez e sustentação; adicionalmente, a função de sustentação da parte aérea é realizada pela água, quando as células se encontram túrgidas. Em plantas lenhosas, no decorrer do processo de diferenciação celular, ocorre deposição de parede celular secundária que promove o enrijecimento da parede e a sustentação do vegetal; a parede secundária pode ser rica em celulose, como é o caso do colênquima, ou em lignina, como é o caso dos tecidos esclerenquimático e xilemático. Em plantas, tanto herbáceas quanto lenhosas, a raiz exerce função de fixação e sustentação. (5,0 pontos)

— QUESTÃO 4 —

- a) As paradas técnicas são necessárias para o atleta repor a perda de água e eletrólitos (reidratar) e para diminuir a atividade muscular visando à redução da temperatura corporal. (1,0 ponto)
- b) No hipotálamo, há o centro regulador de temperatura que recebe estímulos de aumento de temperatura corporal por dois meios: i) vindo dos termorreceptores presentes na pele e ii) do aumento da temperatura da circulação sanguínea. Em situações como a descrita no texto, nas quais o calor externo é muito grande aliado ao intenso exercício físico, o hipotálamo é acionado, e responde promovendo a liberação de água (suor) através dos poros da pele pelas glândulas sudoríparas, e a dilatação dos vasos sanguíneos da pele, estabilizando, dessa forma, a temperatura corporal. (4,0 pontos)

— QUESTÃO 5 —

- a) Significado dos símbolos: 1 – radioativo; 2 – transgênico; 3 – infectante; 4 – tóxico/venenoso. (2,0 pontos)
- b) O símbolo da Figura 2 significa que o produto foi obtido por meio de transgenia, técnica biológica que permite a inserção de DNA, por meio de vetor, previamente clonado de uma espécie de interesse em uma outra espécie. Essa técnica objetiva obter características fenotípicas apreciadas, seja em rendimento de produtividade, seja em características organolépticas do produto, seja em resistência a pragas, seja em produção de medicamentos. (3,0 pontos)

— QUESTÃO 6 —

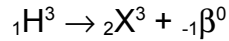
- a) A enzima 2,3-epoxi-redutase da vitamina K atua promovendo a redução da vitamina K da forma inativa (vit. K-O) para forma ativa (vit. K-H₂), que, por sua vez, irá participar da carboxilação da molécula de protrombina em trombina, um fator de coagulação que irá ativar a fibrina, dando início assim à formação de uma rede fibrosa (rede de fibrina), onde as células sanguíneas, como as plaquetas, irão aderir formando o trombo que irá estancar o sangue. **(3,0 pontos)**
- b) A vitamina K tem de ter seu consumo reduzido na vigência de uso de derivados da cumarina, pois essa vitamina compete com esses derivados pela enzima 2,3-epoxi-redutase da vitamina K. Assim, pela figura II, na presença de vitamina K, a quantidade de derivados da cumarina tem de ser aumentada para exercer o mesmo bloqueio enzimático. **(2,0 pontos)**

QUÍMICA**— QUESTÃO 7 —**

- a) escreva a equação química que representa a fusão nuclear entre um átomo de deutério e um átomo de trítio com liberação de um nêutron.



- b) identifique o isótopo do elemento químico formado após o elemento trítio emitir uma partícula beta.



O elemento X é isótopo do He, uma vez que possui o mesmo número atômico. (3,0 pontos)

— QUESTÃO 8 —

- a) A partir das informações fornecidas, a concentração de íons H^+ em solução será igual a $0,2 \times 0,01 = 0,002$ ou 2×10^{-3} mol/L.

Desse modo, $\text{pH} = -\log(2 \times 10^{-3})$ ou $\text{pH} = -\log(2) + \log(10^{-3}) = -0,30 + 3,00 = 2,70$ (2,0 pontos)

- b) A partir das informações fornecidas, as concentrações dos íons H^+ e X^- em solução serão iguais a $0,2 \times 0,01 = 0,002$ ou 2×10^{-3} mol/L.

Portanto, a constante de ionização do ácido pode ser calculada da seguinte maneira:

$$K_a = \frac{[\text{H}^+].[X^-]}{[\text{HX}]}$$

$$K_a = \frac{(2 \times 10^{-3})^2}{0,200} = 2 \times 10^{-5} \quad (3,0 \text{ pontos})$$

— QUESTÃO 9 —

- a) Pela lei de Ohm, tem-se que $U = R \cdot i$

O gráfico apresentado demonstra os dados de corrente em função do potencial, ou seja, i versus U . Desse modo, os dados estão representados da seguinte forma algébrica: $i = (1/R) \times U$.

Portanto, o cálculo do coeficiente angular da reta, que representa $1/R$, pode ser calculado como segue:

$$\alpha = \Delta y / \Delta x$$

Pelos dados apresentados no gráfico, tem-se que:

$$\Delta y = 20 \text{ mA} = 20 \times 10^{-3} \text{ A}; \Delta x = 2000 \text{ V}$$

$$\text{Logo, } \alpha = \frac{(20 \times 10^{-3} \text{ A})}{(2000 \text{ V})} = 0,00001 \text{ ou } 1,0 \times 10^{-5} \text{ A/V}$$

$$\text{Como } \alpha = 1/R, R = 1 \times 10^5 \Omega \text{ ou } 100 \text{ k}\Omega$$

O valor de R também pode ser obtido diretamente pela razão entre os valores fornecidos para corrente e potencial. (3,0 pontos)

- b) A partir das informações indicadas, os átomos de carbono no grafeno estão organizados na forma hexagonal sendo que cada átomo está ligado a outros três átomos de carbono. Uma vez que cada átomo apresenta quatro elétrons na camada de valência, a única hibridização possível é a sp^2 .

(2,0 pontos)

— QUESTÃO 10 —

$PV = nRT$, então $P = nRT/V$.

Para o balão de 3 litros vem:

$$P = 0,5 \text{ mol} \cdot 0,082 \text{ atm.L.mol}^{-1} \cdot \text{K}^{-1} \cdot 303 \text{ K} / 3 ; P = 4,14 \text{ atm}$$

Para o balão de 5 litros vem:

$$P = 0,5 \text{ mol} \cdot 0,082 \text{ atm.L.mol}^{-1} \cdot \text{K}^{-1} \cdot 303 \text{ K} / 5 ; P = 2,48 \text{ atm}$$

Para o balão de 10 litros vem:

$$P = 0,5 \text{ mol} \cdot 0,082 \text{ atm.L.mol}^{-1} \cdot \text{K}^{-1} \cdot 303 \text{ K} / 10 ; P = 1,24 \text{ atm}$$

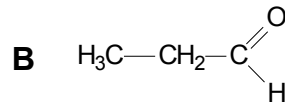
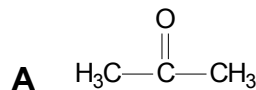
Portanto, como a pressão dos balões de 3 litros é superior a 4 atm a 30 °C, eles irão explodir.

(5,0 pontos)**— QUESTÃO 11 —**

- a) como a combustão fornece 132 g de gás carbônico e 54 gramas de água, determinada a estequiometria da reação como sendo 1 mol de A ou B produzindo 3 mols de gás carbônico e 3 mols de água, vem que temos que esses valores são oriundos de 58 gramas da amostra A ou B. Assim a fórmula molecular de A ou B é C_3H_6O conforme equação química abaixo.

**(2,0 pontos)**

b)

**(3,0 pontos)****— QUESTÃO 12 —**

- a) Decantação. **(1,0 ponto)**
- b) Destilação simples para separar água do NaCl; Destilação fracionada para separar o *n*-hexano do ciclohexano. **(4,0 pontos)**

CRITÉRIOS DE CORREÇÃO DA PROVA DE REDAÇÃO**I – ADEQUAÇÃO**

- A- ao tema = **0 a 8 pontos**
 B- à leitura da coletânea = **0 a 8 pontos**
 C- ao gênero textual = **0 a 8 pontos**
 D- à modalidade = **0 a 8 pontos**

II – COESÃO – COERÊNCIA = 0 a 8 pontos**I – ADEQUAÇÃO****A- Adequação ao tema**

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	<ul style="list-style-type: none"> Fuga do tema (anula a redação). 	0
Fraco	<ul style="list-style-type: none"> Mínima articulação das ideias em relação ao desenvolvimento do tema, segundo a proposta escolhida. Uso inapropriado das informações textuais ou extratextuais. 	2
Regular	<ul style="list-style-type: none"> Articulação limitada das ideias em relação ao desenvolvimento do tema, segundo a proposta escolhida. Indícios de autoria. Uso limitado das informações textuais ou extratextuais. 	4
Bom	<ul style="list-style-type: none"> Considerações satisfatórias: exploração de algumas possibilidades de ideias entre as várias que o tema favorece, segundo a proposta escolhida. Uso satisfatório das informações textuais e/ou extratextuais. Evidência de autoria (capacidade de organizar e mobilizar diferentes vozes e pontos de vista na construção do texto). 	6
Ótimo	<ul style="list-style-type: none"> Reflexões que levem à exploração das variadas possibilidades de ideias que o tema favorece, segundo a proposta escolhida. Uso crítico das informações textuais e extratextuais. Extrapolação do recorte temático. Excelência no trabalho de autoria (capacidade de organizar e mobilizar diferentes vozes e pontos de vista na construção do texto). 	8

B- Adequação à leitura da coletânea

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	<ul style="list-style-type: none"> Cópia da coletânea (anula a redação). Desconsideração da coletânea. 	0
Fraco	<ul style="list-style-type: none"> Uso mínimo e/ou inapropriado das informações da coletânea. Emprego excessivo de elementos transcritos da coletânea. 	2
Regular	<ul style="list-style-type: none"> Uso limitado das informações da coletânea (parcial e superficial). Uso de transcrição e/ou de paráfrases que comprometam o desenvolvimento do projeto de texto. Leitura ingênua (não identificação de pontos de vista presentes na coletânea). 	4
Bom	<ul style="list-style-type: none"> Uso apropriado das informações da coletânea. Percepção de pressupostos e subentendidos. Citação direta e indireta (paráfrase) consistente com o projeto de texto. Leitura que demonstre a identificação de pontos de vista presentes na coletânea. Indícios de intertextualidade. 	6
Ótimo	<ul style="list-style-type: none"> Extrapolação da coletânea: relação entre as informações da coletânea e outras fontes de referência (intertextualidade e interdiscursividade). Uso de citação direta e indireta (paráfrase) de modo a valorizar o projeto de texto. Percepção e exploração de pressupostos e subentendidos. Leitura crítica (relação entre informações e pontos de vista). 	8

C- Adequação ao gênero textual**Manifesto**

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	<ul style="list-style-type: none"> O texto não corresponde a um manifesto. 	0
Fraco	<ul style="list-style-type: none"> Ausência de projeto de texto. Listagem de comentários sem articulação entre si. Ausência das marcas de argumentação, de recursos persuasivos e de sustentação do ponto de vista. Afirmações sem sustentação lógica ou factual. Ausência de mobilização dos aspectos enunciativos: suporte (divulgação do manifesto); papel do locutor e do interlocutor. 	2
Regular	<ul style="list-style-type: none"> Indício de projeto de texto. Articulação em torno de uma ideia central. Afirmações convergentes com sustentação lógica ou factual. Uso limitado dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação etc.) e de sustentação do ponto de vista. Mobilização regular dos aspectos enunciativos: suporte (divulgação do manifesto); papel do locutor e do interlocutor. 	4
Bom	<ul style="list-style-type: none"> Projeto de texto definido. Apresentação e sustentação de diferentes pontos de vista. Afirmações convergentes e divergentes com sustentação lógica ou factual. Uso adequado dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação, depoimentos, dados, retrospectivas históricas etc.), a serviço do projeto de texto. Mobilização satisfatória dos aspectos enunciativos: suporte (divulgação do manifesto); papel do locutor e do interlocutor. 	6
Ótimo	<ul style="list-style-type: none"> Projeto de texto consciente. Discussão e reflexão sobre diferentes pontos de vista. Uso crítico dos argumentos e contra-argumentos a serviço do projeto de texto. Exploração consciente dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação, depoimentos, dados, retrospectivas históricas etc.), com vistas ao enriquecimento do projeto de texto. Mobilização excelente dos aspectos enunciativos: suporte (divulgação do manifesto); papel do locutor e do interlocutor. 	8

Carta pessoal

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	<ul style="list-style-type: none"> O texto não corresponde a uma carta pessoal. 	0
Fraco	<ul style="list-style-type: none"> Ausência de projeto de texto. Listagem de comentários sem articulação entre si. Uso precário de marcas de interlocução. 	2
Regular	<ul style="list-style-type: none"> Indício de projeto de texto. Articulação em torno de uma ideia central. Uso limitado de marcas de interlocução. Uso limitado de recursos argumentativos e persuasivos. Recuperação limitada dos fatos motivadores da elaboração da carta (opiniões a respeito do tema). 	4
Bom	<ul style="list-style-type: none"> Projeto de texto definido. Apresentação e sustentação de diferentes pontos de vista. Uso apropriado de marcas de interlocução. Uso apropriado de recursos argumentativos e persuasivos. Recuperação apropriada dos fatos motivadores da elaboração da carta (opiniões a respeito do tema). 	6
Ótimo	<ul style="list-style-type: none"> Projeto de texto consciente. Discussão ou reflexão sobre diferentes pontos de vista. Uso de marcas de interlocução que contribuem para a construção do efeito de sentido pretendido. Uso crítico dos argumentos e contra-argumentos a serviço do projeto de texto. Recuperação evidente dos fatos motivadores da elaboração da carta (opiniões a respeito do tema) como recurso consciente de persuasão. 	8

Conto de ficção científica

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	<ul style="list-style-type: none"> O texto não corresponde a um conto de ficção científica. 	0
Fraco	<ul style="list-style-type: none"> Ausência de projeto de texto. Ausência da relação entre a fantasia e a explicação científica/racional. Relato fragmentado de fatos. Uso precário de elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas. Não mobilização das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens) em discursos direto e indireto. 	2
Regular	<ul style="list-style-type: none"> Indícios de projeto de texto. Presença de uma linha narrativa tênue que evidencie indícios de estabelecimento de um conflito. Estabelecimento inadequado da relação entre a fantasia e a explicação científica/racional. Indícios de elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas (operação com narrador, personagens, situações, tempo, espaço etc.), produzindo precariamente o efeito de plausibilidade da fantasia na trama. Mobilização limitada das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens) em discursos direto e indireto. Indícios de progressão temporal entre os acontecimentos relatados. 	4
Bom	<ul style="list-style-type: none"> Projeto de texto definido. Presença de uma linha narrativa que evidencie o estabelecimento de um conflito. Estabelecimento satisfatório da relação entre a fantasia e a explicação científica/racional. Presença de elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas (operação com narrador, personagens, figuratividade, situações, tempo, espaço etc.), para produzir o efeito de plausibilidade da fantasia na trama. 	6

	<ul style="list-style-type: none"> Mobilização apropriada das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens) em discursos direto e indireto. Marcas de progressão temporal entre os acontecimentos relatados. 	
Ótimo	<ul style="list-style-type: none"> Projeto de texto consciente. A linha narrativa evidencia um desenvolvimento consciente do conflito, movendo toda a trama da história. Estabelecimento excelente da relação entre a fantasia e a explicação científica/racional. Trabalho consciente com elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas (operação com narrador, personagens, figuratividade, situações, tempo, espaço etc.), para produzir o efeito de plausibilidade da fantasia na trama. Extrapolação na mobilização das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens) em discursos direto e indireto. Organização evidente da progressão temporal, indicando posterioridade, concomitância e anterioridade entre os episódios relatados. 	8

D- Adequação à modalidade

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	<ul style="list-style-type: none"> Problemas generalizados e recorrentes de fenômenos relativos aos domínios morfológico, sintático e semântico, e não observância à convenção ortográfica. Uso de linguagem iconográfica. 	0
Fraco	<ul style="list-style-type: none"> Desvios recorrentes no uso dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico e de convenção ortográfica). Predominância indevida da oralidade. Uso inapropriado ao gênero escolhido de recursos iconográficos, tabelas, gráficos etc. 	2
Regular	<ul style="list-style-type: none"> Desvios esporádicos no uso dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico e de convenção ortográfica). Interferência indevida da oralidade na escrita. Inadequação da linguagem na construção do texto no gênero escolhido. 	4
Bom	<ul style="list-style-type: none"> Uso satisfatório dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico e de convenção ortográfica). Uso adequado das estruturas da oralidade na escrita. Adequação da linguagem na construção do texto no gênero escolhido. 	6
Ótimo	<ul style="list-style-type: none"> Uso excelente dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico, e a observância à convenção ortográfica), demonstrando competência no uso da modalidade escrita. Exploração dos níveis de linguagem a serviço do projeto de texto. Uso consciente da linguagem para valorizar a construção textual conforme o gênero escolhido. 	8

II – COESÃO – COERÊNCIA

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	<ul style="list-style-type: none"> Texto caótico (sem organização, sem sentido etc.) 	0
Fraco	<ul style="list-style-type: none"> Texto com problemas recorrentes de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical, constituindo uma sequência de frases desarticuladas. Uso inapropriado da pontuação e dos elementos de articulação textual. Problemas lógico-semânticos: tautologia, contradição, ambiguidade. 	2
Regular	<ul style="list-style-type: none"> Texto com problemas acidentais de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical. Uso assistemático da pontuação e dos elementos de articulação textual. Problemas lógico-semânticos não recorrentes como tautologia, contradição, generalização indevida, ambiguidade não-intencional. Uso de linguagem inadequada à pessoa do locutor e/ou do interlocutor. 	4
Bom	<ul style="list-style-type: none"> Texto que evidencia domínio dos processos de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical. Uso apropriado do sistema de pontuação e dos elementos de articulação textual. 	6

	<ul style="list-style-type: none">• Uso apropriado de recursos lógico-semânticos: inferência, ambiguidade intencional, referências compartilhadas, generalização pertinente etc.• Uso de linguagem adequada à pessoa do locutor e/ou do interlocutor.	
Ótimo	<ul style="list-style-type: none">• Texto que revela excelente domínio dos processos de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical.• Uso figurativo-estilístico das variedades linguísticas.• Domínio do sistema de pontuação e dos elementos de articulação textual.• Uso consciente de recursos lógico-semânticos: inferência, ambiguidade intencional, referências compartilhadas, generalização pertinente etc.• Uso de linguagem adequada à pessoa do locutor e/ou do interlocutor, de modo a valorizar o tipo de interação estabelecida.	8